



# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

<b>1. PLANO DE AÇÃO – maio/2019</b>	<b>5</b>
<b>2. RELATÓRIO DAS AÇÕES SOCIOPOLÍTICAS – ODS/ONU - abril/2020</b>	<b>8</b>
2.1 Caracterização das Ações Sociopolíticas - SÍNTESE	9
2.1.1 Descrição das Ações Sociopolíticas - ANALÍTICA	10
2.2 Ações sociopolíticas assumidas a partir das ODS – ONU) – Vivat	12
2.3 Mapa da visibilidade territorial das ações sociopolíticas – Brasil	13
2.4 Visibilidade territorial das ações sociopolíticas – Estado/Região	14
2.5 Tempo histórico das ações sociopolíticas – Síntese	15
2.6 Tempo histórico das ações sociopolíticas – Dados analíticos	15
2.7 Abrangência geopolítica das ações – Síntese	16
2.8 Abrangência geopolítica das ações – Dados analíticos	16
2.9 Zona das ações sociopolíticas – Síntese	17
2.10 Tipos de parceria e espaços de execução das ações sociopolíticas	17
2.11 Quantidade de atendidos(as) pelas ações sociopolíticas – Síntese	18
2.12 Faixa etária dos(as) atendidos(as) pelas ações sociopolíticas – Síntese	18
2.13 Faixa etária dos(as) atendidos(as) pelas ações sociopolíticas – Dados analíticos	19
2.14 Recursos disponibilizados pelas Congregações para realização das ações sociopolíticas - Síntese	20
2.15 Recursos disponibilizados pelas Congregações para realização das ações sociopolíticas - – Dados analíticos	21
2.16 Modalidade de participação dos(as) religiosos(as) nas ações sociopolíticas	22
2.17 Cargos e funções dos(as) religiosos(as) a serviço das ações sociopolíticas	22
2.18 Carga horária dos(as) religiosos(as) a serviço das ações sociopolíticas	23
2.19 Principais desafios para a execução das ações sociopolíticas – Síntese	24
2.20 Principais desafios para a execução das ações sociopolíticas – Síntese respostas individuais	25
2.21 Principais benefícios para a execução das ações sociopolíticas – Síntese	26
2.22 Principais benefícios para a execução das ações sociopolíticas – Respostas individuais	27

## BIBLIOGRAFIA



## APRESENTAÇÃO

Vivat International é uma Organização Não-Governamental - ONG, reconhecida pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ONU), como entidade de caráter consultiva. O nome VIVAT expressa o profundo desejo de que, tudo que existe, possa viver; que todos(as) vivam e deixem viver toda a Criação.

**Objetivo geral** da VIVAT International:

Promover o trabalho em rede entre seus membros e, especialmente, fomentar a colaboração com as Nações Unidas na busca de objetivos comuns tais como: da paz, do respeito aos direitos humanos, da igualdade e relações harmoniosas entre os povos e nações, além do bem-estar socioeconômico e ecológico.

**Objetivos específicos:**

- Difundir informações, visando à maior consciência dos seus membros;
- Recolher a experiência e visões dos seus membros, in loco, e levá-los à atenção de outras instâncias, especialmente da ONU;
- Realizar o contato e o trabalho em rede com a colaboração de outras agências e ONGs.

A partir das atividades das congregações-membro, a **VIVAT International** busca atender, principalmente, quatro questões:

- **Erradicação da pobreza:** questionando os seus efeitos e interferindo nesta realidade, com foco especial na migração, tráfico de pessoas, deslocamentos internos e empoderamento dos marginalizados, tais como comunidades tradicionais, meninas e mulheres, educação de crianças, trabalhos com portadores de HIV-Aids.
- **Mulheres e questão de gênero:** garantindo a dignidade e igualdade fundamentais; inclusão e participação das mulheres na tomada de decisão; aprimoramento das estruturas e sistemas sociais, políticos, econômicos, religiosos e outros. Além de abordar, também, outras formas de violência.
- **Desenvolvimento sustentável e ecológico:** advogando pela integridade do meio ambiente e contra o uso descontrolado de recursos naturais, como florestas, terra, água e pesca, incluindo todo o ecossistema. Ou seja, proteger a biodiversidade e preservação da riqueza do Planeta para as gerações futuras.
- **Não-violência e compromisso com a Cultura de Paz:** promovendo a prevenção, a mediação e resolução de conflitos; educação para a paz; diálogo, aceitação, respeito mútuo, tolerância; reconciliação intercultural e inter-religiosa. Ações provenientes de resiliência, criatividade, transformações éticas, culturais, políticas, ambientais e outras. Promoção do desenvolvimento sustentável.

Estas quatro importantes questões dizem respeito ao guarda-chuva amplo dos direitos humanos e dos 16 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Contudo, são realizadas ações que contemplam outras esferas de ODS.

No Brasil, assumem estas quatro propostas, 13 Congregações Religiosas Católicas associadas à Vivat, agregando o número aproximado de 1200 membros, dos quais, aproximadamente, 25% estão diretamente envolvidos em ações sociopolíticas.

## **A RAZÃO DE SER DE VIVAT BRASIL É A MISSÃO**

A crise da pandemia de Coronavírus explicitou, de forma abrupta, as enfermidades que nosso Planeta e a sociedade mundial vêm sofrendo, e amplificou o grito da Terra e o grito dos pobres. O estilo de vida e os privilégios garantidos com violência estrutural, a favor de uma minoria da humanidade, acabaram consolidando uma sociedade de profunda desigualdade social, fundada na exploração da natureza e na globalização da indiferença.

Papa Francisco, na encíclica *Laudato Si'*, que celebra cinco anos desde sua publicação, afirma: “a violência, que está no coração humano ferido pelo pecado, vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos” (LS 2).

Hoje, mais do que nunca, se destaca a urgência da missão dos cristãos: evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo (EG 176); é reatar as relações sagradas que interconectam todos os seres vivos como irmãs e irmãos de uma mesma Criação, que louva e agradece o Pai Criador.

A Vida Religiosa Consagrada é testemunha privilegiada desta missão: mulheres e homens que se doam por inteiro a serviço deste sonho de Deus.

Mas, também, a Igreja está sofrendo doenças graves: o clericalismo, o machismo, relações ambíguas com o poder, o distanciamento da vida das pessoas e dos mais pobres, o mundanismo espiritual, um fundamentalismo ritualista ou dogmático, os escândalos dos abusos...

Desta forma, escolher, como prioridade de vida e de ação, a erradicação da pobreza, a promoção das mulheres e a sensibilidade à questão de gênero, a ecologia integral e a cultura da paz sintetizam um tríplice desafio para a vida religiosa, em fidelidade ao exemplo de Jesus:

- Encarnar a missão e o Evangelho no palpitar da vida do mundo;
- Cuidar desta vida, oferecendo-a caminhos de reconciliação, cura e plenitude;
- Cuidar de nós mesmos, Igreja, para sanar feridas e contradições, e caminhar livres a serviço do Reino.

Quando estas opções se encontram e se reconhecem, entre os diversos carismas e formas da vida religiosa, envolvendo, também, leigos e leigas apaixonados pela mesma causa, cria-se uma aliança de rede, que nós gostamos de chamar “Vivat”, que em latim significa “tenha vida!”.

Quando esta rede descobre que as causas do pecado estrutural, que aqui descrevemos, e os mecanismos de denúncia, incidência e transformação superam os limites do trabalho local de cada comunidade cristã,

ela se torna articulação internacional, reconhecida e competente, que leva a voz do Evangelho até os âmbitos institucionais do poder e do debate político mundial.

## O RELATÓRIO

O ponto de partida deste **Relatório Vivat Brasil**, é a decisão das Congregações associadas em dar visibilidade às suas ações sociopolíticas, enquanto resposta e expressão de sua missão. Seu objetivo é identificar ações, muitas vezes pequenas, mas que, quando registradas, somadas e divulgadas, podem mobilizar transformações que favoreçam o todo. Esses dados almejam expressar o cuidado de VIVAT para com a vida, a partir dos mais vulneráveis. Quer ainda dar visibilidade à Vivat Brasil, por meio da articulação e comunicação das ações sociopolíticas das Congregações; valorizando cada iniciativa que contribui para o fortalecimento da democracia e a construção da Cultura de Paz.

As informações abrem um diálogo sobre desafios e urgências, a partir de cada lugar; proporcionam reflexões e entendimentos diversificados. Suscitam dúvidas conceituais, que exigem um estudo mais aprofundado da compreensão das ações e realidades tão matizadas.

Para avançarmos na organização nacional, é importante compreender quais são os benefícios de tais ações, inclusive, para além dos beneficiados. Aprofundar quais são os desafios no campo humano e comunitário, político, econômico, social, tecnológico e ecológico. A compreensão e o aprofundamento desse material convocam a dar passos significativos; sentir o pulso das necessidades e urgências desse momento e nos orientar para temas que, até o presente momento, ainda são pouco assumidos.

Nossa expectativa é que o Relatório seja estudado para avançar na compreensão das intervenções e impulsionar novas e corajosas ações sociopolíticas realizadas por Vivat Brasil. Esperamos que os dados sirvam de pilar para análises permanentes, tanto no aspecto individual, para cada Congregação, quanto no âmbito nacional.

Desde o primeiro Workshop de Vivat Brasil, em 2008, estamos realizando ações a partir das prioridades assumidas: Erradicação da pobreza; Mulher e questão de gênero; Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz. Porém, a **Vivat Brasil** também se insere em outras ações, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como nas temáticas **(3)** Boa Saúde e Bem-estar; **(4)** Educação de qualidade e **(10)** Redução da desigualdade.

Diante deste cenário, sentimos a necessidade de criar uma rede de intercâmbio e compromisso, iluminada pelos princípios do Evangelho e dos carismas específicos das Congregações. Para que todos e todas se interliguem numa visão e ação global em defesa da vida e pela justiça social.

Após 11 anos, foi realizado o Workshop 2019, no qual foi confirmada a necessidade de fortalecer a Vivat Brasil. E, neste momento, estamos diante de uma realidade muito desafiadora nas questões de direitos sociais. São as pautas socioambientais, de saúde, de educação básica, cultura, e, principalmente, política. O atual governo está implantando um modelo de gestão que elimina direitos constitucionais e sociais; que nega a multiculturalidade, a exemplo, dos povos indígenas, afrodescendentes, imigrantes - desafios latentes para a Vivat Brasil. Em consequência, o desemprego, a falta de moradia, o desrespeito pelo meio

ambiente e a prática perversa da segurança pública e a ameaça às práticas democráticas e respeito aos poderes democráticos explodem em todo o território brasileiro

Combater esses males, requer de todos nós muito discernimento e esforço. A atual conjuntura exige que estejamos presentes nas diversas realidades, para contribuir na erradicação das desigualdades sociais e garantir o direito e a justiça aos excluídos. Exige, também, que fortaleçamos a democracia como o único caminho possível para uma convivência solidária e fraterna. Reforça a necessidade de parcerias com outros organismos religiosos; com as Comissões de Justiça e Paz de Congregações e Dioceses; com a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB); com Fóruns, ONGs e Movimentos Sociais que lutam pela defesa e garantia dos direitos humanos. E, sobretudo, a articulação com a Vivat Internacional; pois, juntos somos mais fortes nas ações locais em solidariedade global.

Agradecemos o empenho de cada um e cada uma na luta pela Justiça, Paz e Integridade da Criação. Estamos confiantes que podemos fazer mais, de acordo com nossos carismas, experiências e com um constante intercâmbio que fortaleça nossa união e ações sociopolíticas.

Responder ao grito dos excluídos, ao grito da Terra e nutrir mudanças estruturais, para que os seres possam ter vida em abundância, é a essência de Vivat.

São Paulo/SP, 24 de maio de 2020.

**5º Aniversário da Encíclica Laudato Si  
Cuidado da Casa Comum**

**Pe. José Boeing, SVD**

Congregação dos Missionários do Verbo Divino

**Ir. Michael Mary Nolan, CSC**

Congregação das Irmãs da Santa Cruz

**Pe. Dário Bossi, MCCJ**

Missionários Combonianos do Coração de Jesus

**Pe. Carlos Vieira Lima, SVD**

Congregação dos Missionários do Verbo Divino

**Ir. Petronella Maria Boonen, SSpS**

Congregação Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo

**Pe. Antônio Carlos Mariano Coêlho Sampaio, CSSp.**

Congregação do Espírito Santo

**Irmã Maria de Lourdes de Deus Pimentel, CSC**

Congregação das Irmãs da Santa Cruz

### CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

O Relatório Vivat Brasil – Ações Sociopolíticas é resultado da coletânea de informações captadas por meio de questionário, aprovado pela Equipe de Coordenação Vivat Brasil, o qual foi encaminhado para treze Congregações associadas, em dezembro de 2019.

A partir das informações recebidas, até a data de 18 de abril de 2020, foi possível realizar um levantamento com as ações sociopolíticas das seguintes Congregações:

- Sociedade Verbo Divino
- Missionárias Servas do Espírito Santo
- Congregação das Irmãs da Santa Cruz
- Missionários Combonianos do Coração de Jesus
- Irmãs Missionárias Combonianas
- Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeu – Scalabrinianas
- Missionários Oblatos de Maria Imaculada
- Congregação das Irmãzinhas da Assunção
- Irmãs Adoradoras do Sangue De Cristo
- o Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus – Dehonianos (a contabilizar os dados)
- o Irmãs Missionárias do Santo Rosário (a contabilizar os dados)
- o Irmãs Missionárias do Espírito Santo – Espiritanas (a contabilizar os dados)
- ❖ Congregação das Irmãs de Jesus Bom Pastor – Irmãs Pastorinhas (convidadas)

O relatório final observou os seguintes critérios:

- 1- Identificação das Congregações
- 2- Identificação das ações
- 3- Análise geral das ações
- 4- Classificação das Ações com base nos ODS/VIVAT, por região, estado; tipo de ação; poder de alcance público; parcerias; tempo histórico da ação; número e faixa etária dos atendidos; recursos para manutenção; participação dos(as) religiosos(as); benefícios e desafios para execução das ações.

Diante destas informações, foram elaborados quadros descritivos e gráficos, com uma redação ilustrada com fotos das atividades desenvolvidas pelas próprias Congregações.

Salienta-se, no entanto, que muitas informações que foram enviadas, não se tornaram dados explícitos, devido ao seu caráter dúbio. Entretanto, foram consideradas em classificações coletivas.

Por fim, os dados apresentados, a seguir, foram somente contabilizados, não recebendo nenhuma interferência de caráter interpretativo.

# 1. PLANO DE AÇÃO – MAIO/2019

Definido na Reunião das Congregações Parceiras Vivat no mês de maio/2019.

PRIORIDADES	PROGRAMAS	ATIVIDADES
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b></p> <p><b>• MINERAÇÃO</b></p>	<p>Colaboração e networking: atuar com redes que já existem + buscar alianças com mundo universitário</p>	<p><b>O que</b></p> <p>1- Com <i>Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração</i> -&gt; influenciar na legislação - vigilância sobre risco mineração em terras indígenas</p> <p>2 - Com <i>Mining WG na ONU</i> -&gt; alimentar o debate com informações sobre casos emblemáticos que acompanhamos (MG, Oriximiná, Carajás, Vale do Ribeiro...)</p> <p>3 - Com <i>Comissão Especial Mineração e Ecologia Integral da CNBB</i> -&gt; participar do mapeamento das áreas em conflito por mineração);</p> <p>4. Com <i>Rede Igrejas e Mineração</i> - Campanha Desinvestimento em mineração</p>
	<p>Capacitação interna e conscientização (foco no tema transversal da água)</p>	<p><b>Quem</b></p> <p>1 - Secretaria executiva + assessores jurídicos de Vivat</p> <p>2 - Membros de Vivat na base</p> <p>3 - Nossas congregações (conscientizar os e as provinciais)</p>
		<p><b>Quando</b></p> <p>1. imediato</p> <p>2. permanente</p> <p>3. curto prazo</p> <p>4. médio prazo</p>
		<p><b>Onde</b></p> <p>1. No Legislativo</p> <p>2. A partir de nossos territórios</p> <p>3. CNBB</p> <p>4. Em todas as nossas congregações</p>
		<p><b>Como</b></p> <p>Comissão da VIVAT responsável</p>

PRIORIDADES	PROGRAMAS	ATIVIDADES
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b></p> <p><b>• AGRONEGÓCIO</b></p>	<p>Colaboração e networking</p>	<p><b>O que</b></p> <p>1. Aliar-se à luta contra o agrotóxico (em aliança a <i>movimentos sociais</i>)</p> <p>2. Aproveitar do Sínodo para dar visibilidade aos desafios da Amazônia na ONU, em colaboração com <i>REPAM</i>:</p> <p>Levantar as maiores denúncias (ex: relatório sobre violações de DDHH na Amazônia) e apresentá-las em eventos internacionais como Climate Summit durante a Assembleia Geral da ONU (NY, setembro 19) e COP 25 (Chile, novembro 19); fazer circular estas denúncias também em nossas congregações, dioceses e paróquias.</p>
	<p>Capacitação interna e conscientização (foco no tema transversal da água)</p>	<p><b>Quem</b></p> <p>3. As comunidades e congregações que atuam nos conflitos do campo</p> <p>4. Secretaria Executiva</p>
		<p><b>Quando</b></p> <p>5. Curto, médio e longo prazo</p> <p>6. setembro, 19 e novembro 19</p>
		<p><b>Onde</b></p> <p>5. Nas regiões do Brasil mais impactadas</p> <p>6. NY e Chile</p>
		<p><b>Como</b></p> <p>Recursos</p>

PRIORIDADES	PROGRAMAS	ATIVIDADES
CULTURA DE PAZ	Trabalho em rede e colaboração	<b>O que</b> Ação - Estatuto do Desarmamento Participar da Campanha de Defesa ... <ol style="list-style-type: none"> <li>1. coleta de dados sobre as violações dos direitos humanos</li> <li>2. trabalho em rede com outras entidades de direitos humanos (programa)</li> <li>3. trabalho em rede com a REPAM / sínodo da Amazônia (programa)</li> </ol>
		<b>Quem</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. a equipe coordenadora</li> <li>2. Comissão coordenadora</li> </ol>
		<b>Quando</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. imediato</li> <li>2. 1 ano</li> <li>3. Imediato</li> </ol>
		<b>Onde</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. núcleos de base (paróquias, escolas, grupos, centros sociais etc)</li> <li>2. nas províncias</li> <li>3. nas províncias</li> </ol>
		<b>Como</b> Recursos <ol style="list-style-type: none"> <li>1. elaboração do questionário e envio</li> <li>2. contato e participação nos grupos afins</li> <li>3. contato e participação nos grupos afins</li> </ol>

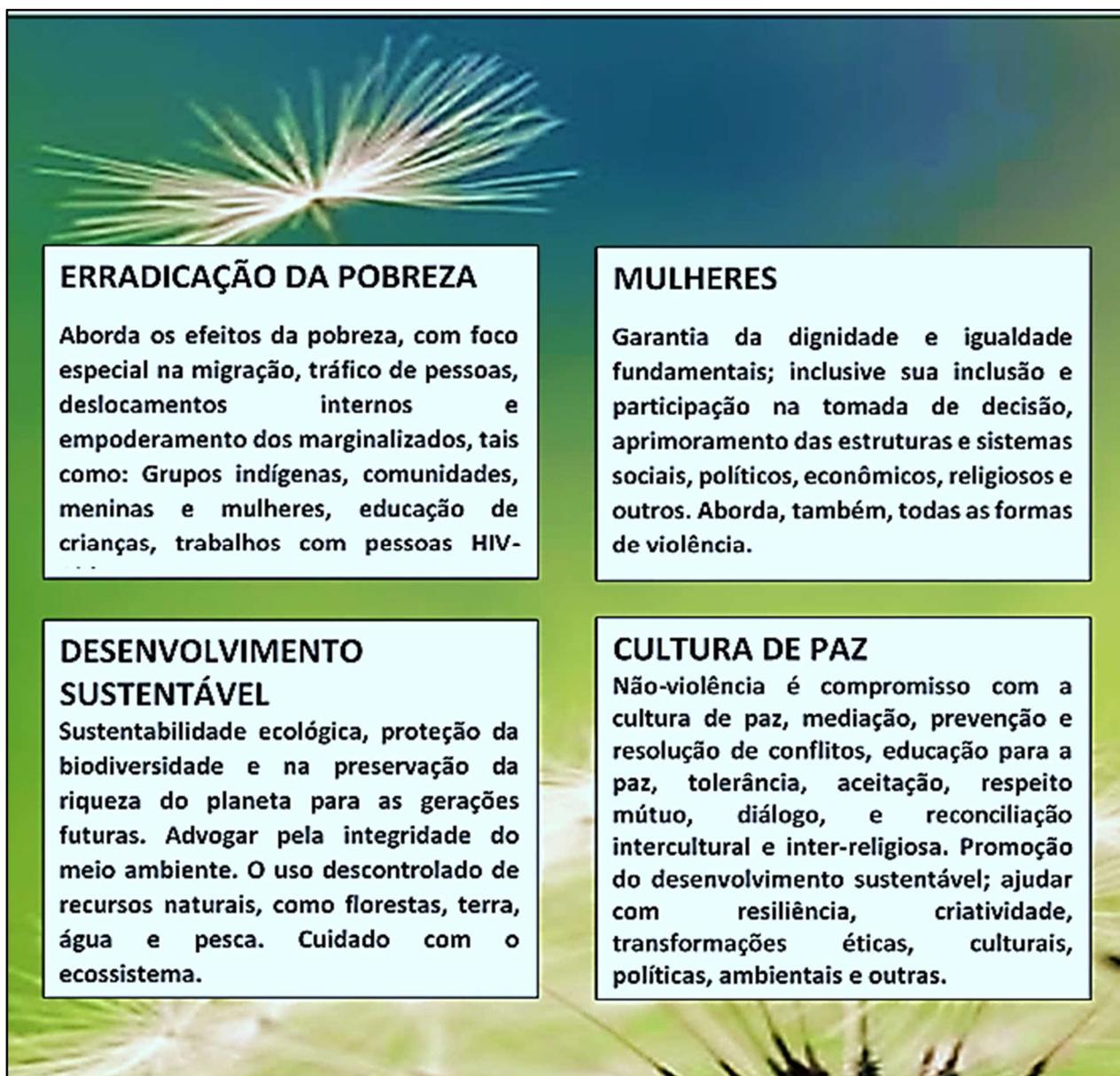
PRIORIDADES	PROGRAMAS	ATIVIDADES
CRIAÇÃO DA ENTIDADE	Estruturação da entidade	<b>O que</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integração da Equipe de Coordenação</li> <li>2. Organização da Entidade</li> <li>3. Criação de Comissões Temáticas e núcleos regionais</li> </ol>

## 2. RELATÓRIO DAS AÇÕES SOCIOPOLÍTICAS- ODS(ONU) – ABRIL/2020

Conforme designado pelo Plano de Ação/2019, foi elaborado um **questionário** para identificar as ações sociopolíticas realizadas pelas Congregações associadas à Vivat Brasil, coletadas no período de novembro/2019 a abril/2020.

A seguir, serão apresentados gráficos, quadros e tabelas que demonstrarão a realidade da ação evangelizadora no território brasileiro, com foco nos **quatro objetivos da ODS**, apresentados abaixo.

### ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ONU



## 2.1 CARATERIZAÇÃO DAS AÇÕES - SÍNTESE

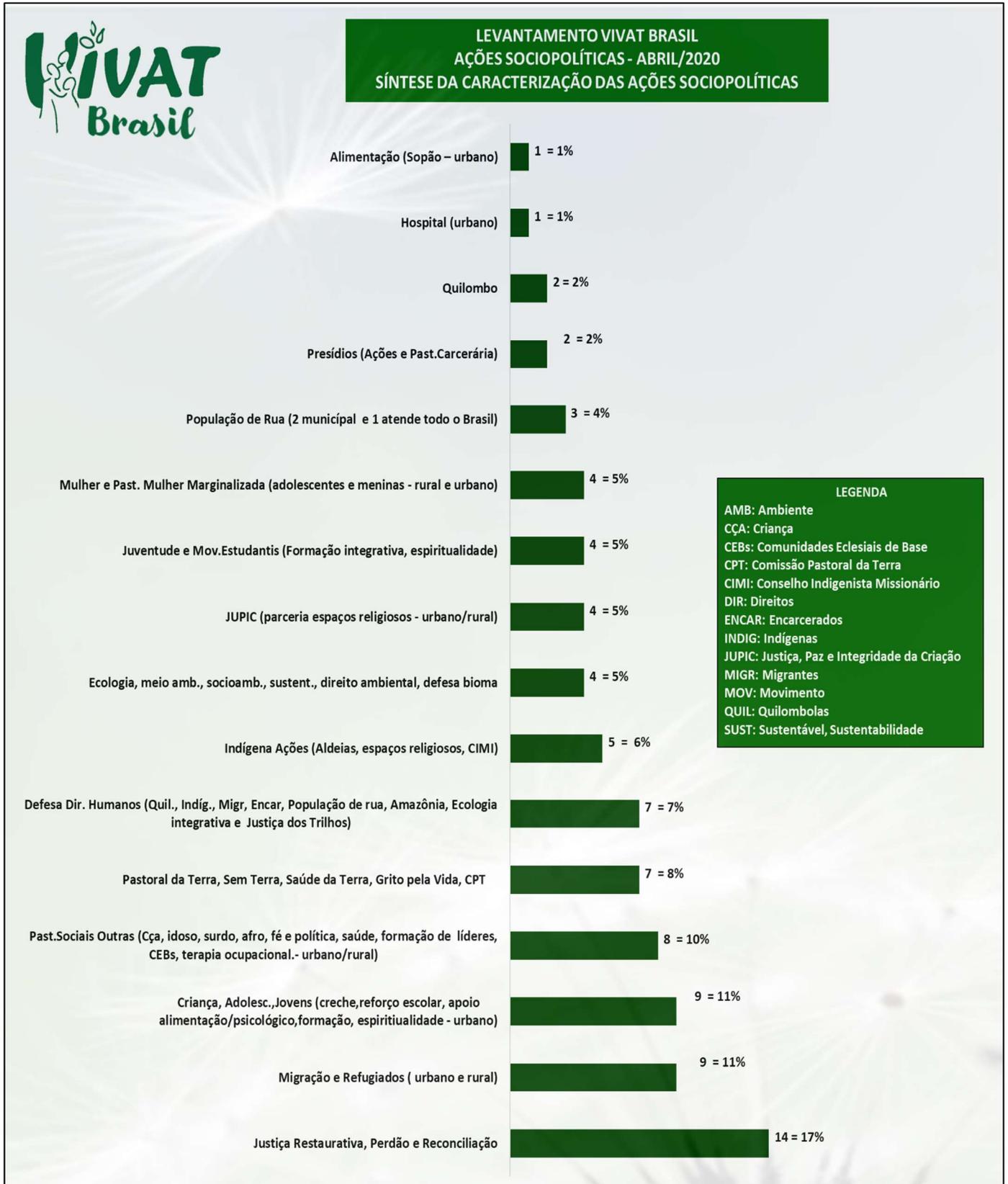


GRÁFICO 1

## 2.1.1 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES SOCIOPOLÍTICAS – ANALÍTICA

### DESCRIÇÃO DOS PROJETOS

Ações prevenção impactos ambientais (parceria com espaços religiosos, ONGs - rural)	1
Alimentação (Sopão – parceria com espaços religiosos - urbano)	1
Assessoria (Quilombos, Povos Indígenas, Migrantes, Encarcerados, População de rua – parcerias ONGS - Brasil)	1
Assessoria Defesa Direitos Humanos para Amazônia (parceria assoc., comum, ONGs, cooperativas - rural)	2
Assistência Criança e Adolescente (reforço escolar, apoio alimentar e psicológico - urbano)	1
Centro Direitos Humanos e Ecologia Integral (sede própria, parceria assoc., espaços religiosos, escolas, ONGs - urbano)	1
Centro Integração Migrantes (urbano)	1
Comissão Pastoral da Terra (religiosos disponíveis)	2
Comissão Pastoral da Terra (parceria com ONGs)	1
Creche (Convênio com Prefeitura - urbano)	1
Creche (urbana)	3
Defesa dos Direitos Humanos (urbano, rural, indígenas, outros)	2
Dignidade da criança urbana/indígena - formação integral, socioeducativo, nutricional - urbano e rural)	1
Direito Ambiental (Parceria Ministério Público Federal - DF)	1
Espere (parceria ações agroecologia)	1
Espere (parceria comunidade/universidade/escola/espaços religiosos)	8
Espere/JUPIC (rural e espaços religiosos)	2
Gestão e acompanhamento (Humano e espiritual - formação integral - sede própria - grupos estudantis)	1
Grito pela Vida (Capacitação e formação - parceria com escolas, fazendas, associações - rural)	1
Hospital (urbano)	1
Imigrantes (Formação integral, saúde integrativa, p/brasileiros e haitianos - sede própria - urbano)	1
JUPIC (parceria espaços religiosos - rural)	2
JUPIC (parceria espaços religiosos - urbano)	1
JUPIC (Past. Criança - parceria espaços religiosos - rural)	1
Justiça Restaurativa (sede própria - urbano)	2
Kolping (Capacitação e formação integral - sede própria - urbano)	1
Migração/Refugiados (adolescente, jovem, adulto - urbano e rural)	1
Migrantes (parceria com espaços religiosos - urbano e rural)	1
Migrantes (Venezuela, Guiana Inglesa - formação integral e sustentabilidade - urbano e rural)	1
Migrantes e Refugiados (capacitação e formação - urbano)	1
Migrantes/ Refugiados (capacitação e formação - urbano)	1
Missão Indigenista (Aldeias, espaços religiosos)	3
Missão Indigenista (Pastoral Indigenista /CIMI)	2
Movimento Estudantil (Colégio - Capacitação e formação integral - sede própria - urbano (Girassol)	1
Mulher (adolescentes e meninas - parceria com Arquidiocese - rural/urbano)	3
Obra Social (sede própria, parceria Prefeitura - urbano)	1
Pastorais Sociais (Criança, idoso, surdo, afro, fé e política, formação lideranças, CEBs – parceria ONGs- urbano)	1
Pastorais Sociais (Criança, idoso, surdo, afro, fé e política, formação lideranças, CEBs - espaço próprio - urbano)	3
Pastoral Carcerária (Presídios - urbano)	2
Pastoral da Criança (urbana e rural)	2
Pastoral da Juventude (parceria espaços religiosos - urbano)	1

Pastoral Migrantes e Refugiados (parceria com espaços religiosos - urbano)	2
Pastoral Mulher Marginalizada (sede própria - urbano)	1
Pastoral Social (Capacitação e formação, saúde integrativa - sede própria - urbano)	1
Pastoral Social e Ambiental (parceria espaços religiosos, comunidade e associação - rural)	1
Perdão e Reconciliação (sede própria, parceria espaços religiosos, comunidades, associação, ONGs -urbano)	1
População de Rua (2 municipais e 1 atende todo o Brasil)	3
Projeto Cuidado Bioma Amazônico - sede própria, espaços religiosos, ONGs- Oeste do Pará)	1
Projeto Socioeducativo (adolescentes e jovens - sede própria, na própria comunidade - urbano)	1
Quilombolas (rural)	2
Rede Grito pela Vida (Capacitação e formação integral - parceria escola, associação, fazendas - rural)	1
Rede Justiça nos Trilhos (Corredor Carajás)	1
Reforço escolar, alimentação, atendimento psicológico, formação espiritual (sede própria - urbano)	1
Saúde da Terra (Parceria com espaços religiosos, ONGs, associações e cooperativas - rural)	1
Sem Terra (rural e urbano)	1
Terapia Ocupacional (Apoio campanhas públicas, alimentação - parceria Arquidiocese – urbano)	1
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>

## 2.2 Ações sociopolíticas assumidas a partir das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ONU) - Vivat

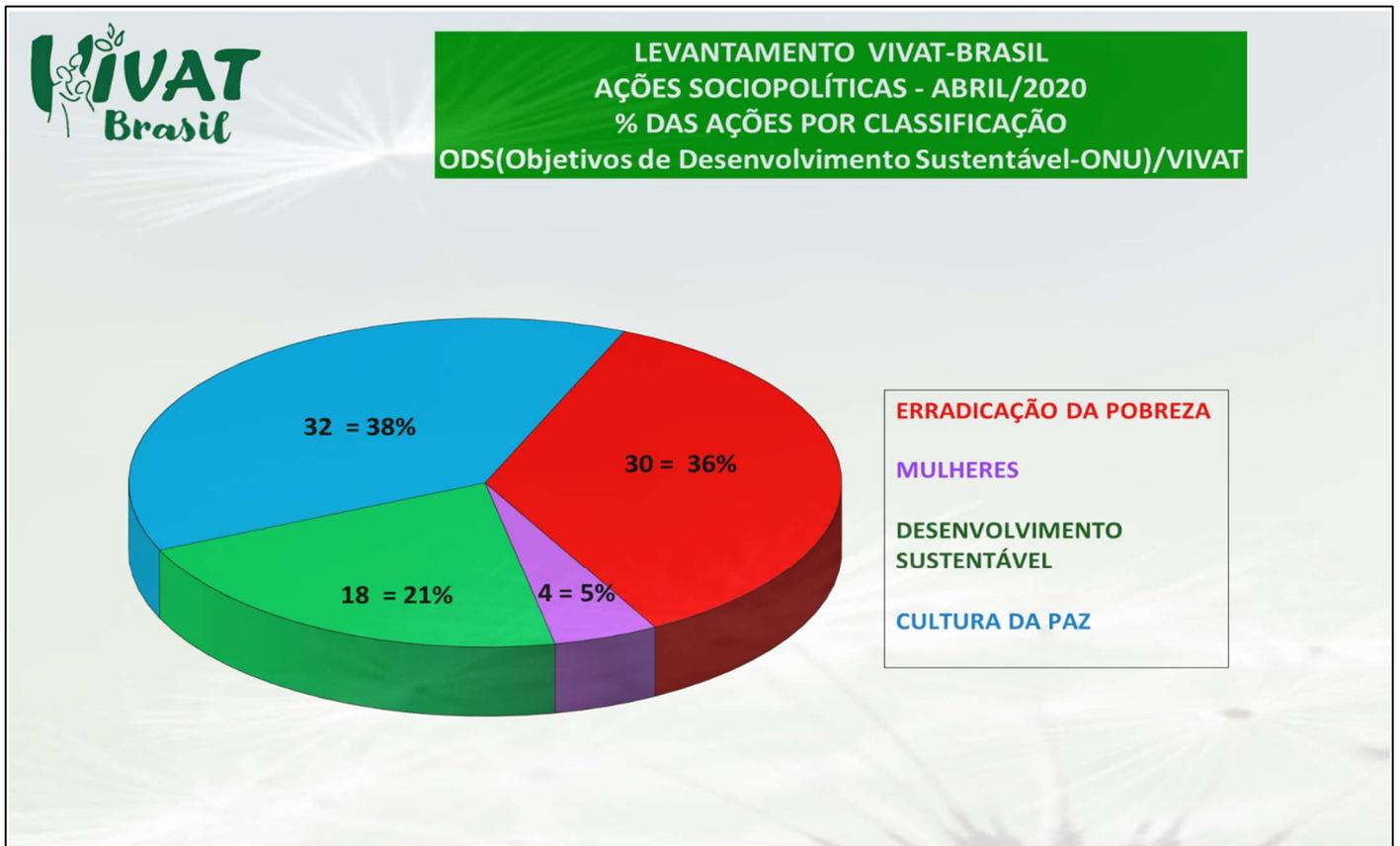


GRÁFICO 2



### 2.3 Mapa da visibilidade territorial das ações sociopolíticas - Brasil

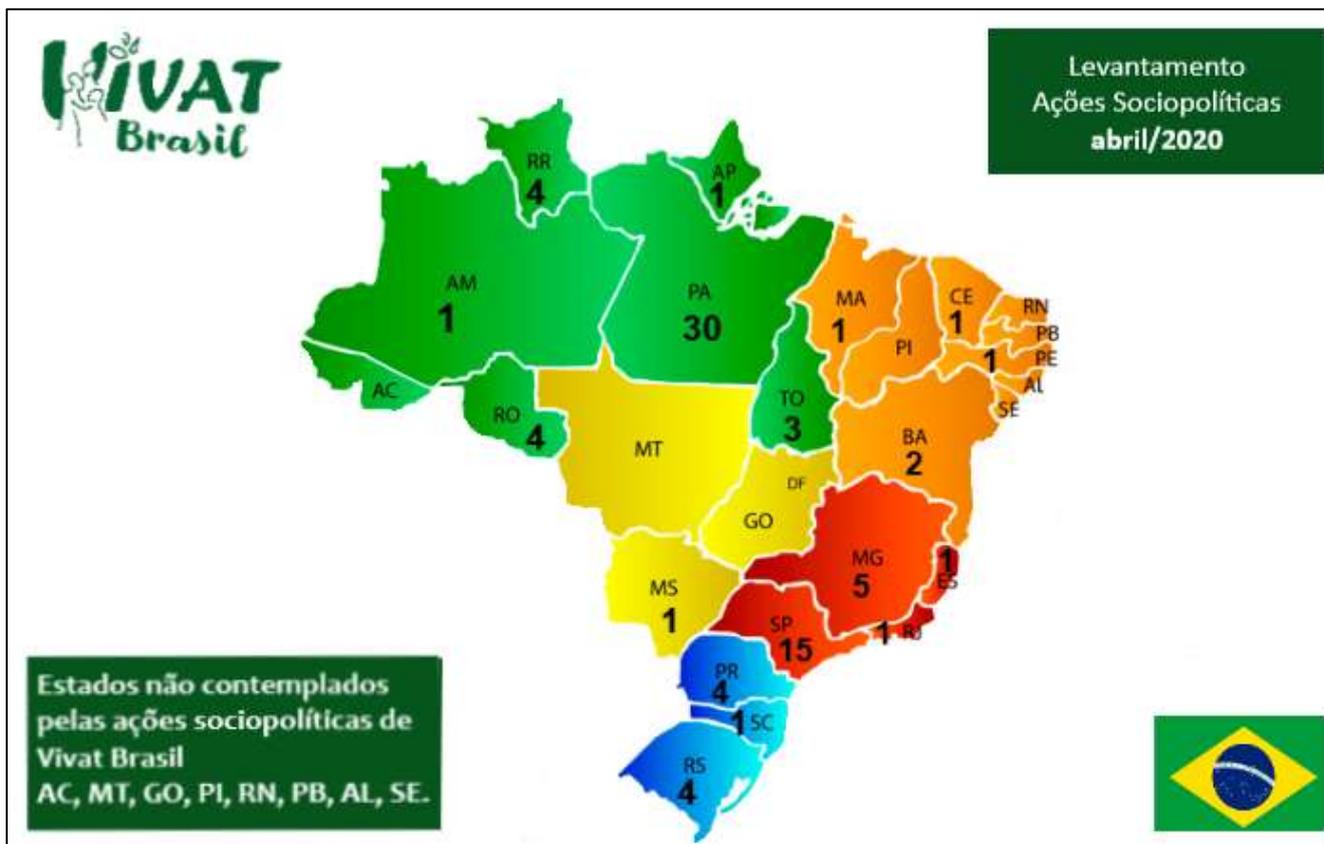


GRÁFICO 3



## 2.4 Visibilidade territorial das ações sociopolíticas – Estado/Região

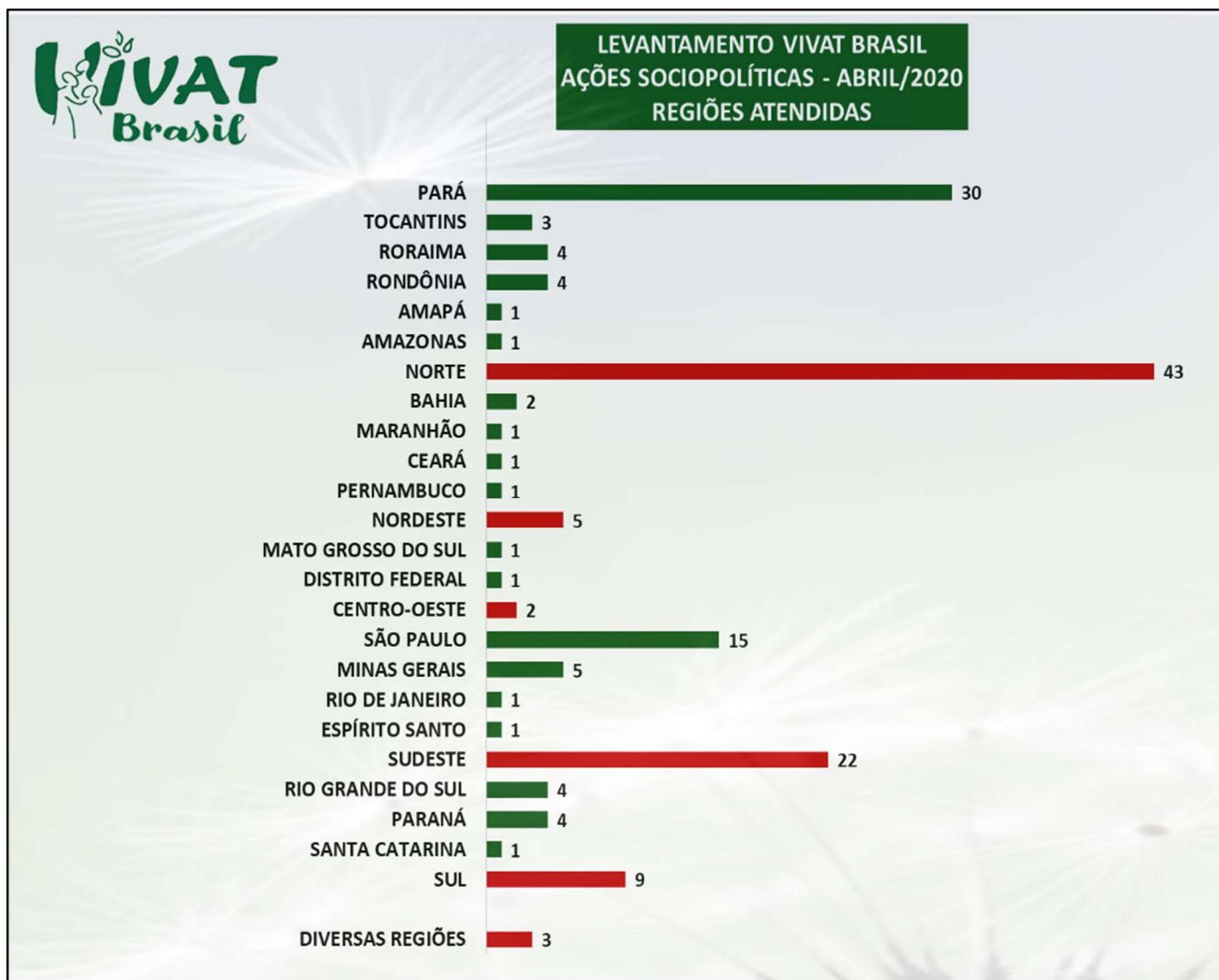


GRÁFICO 4



## 2.5 Tempo histórico das ações sociopolíticas - Síntese

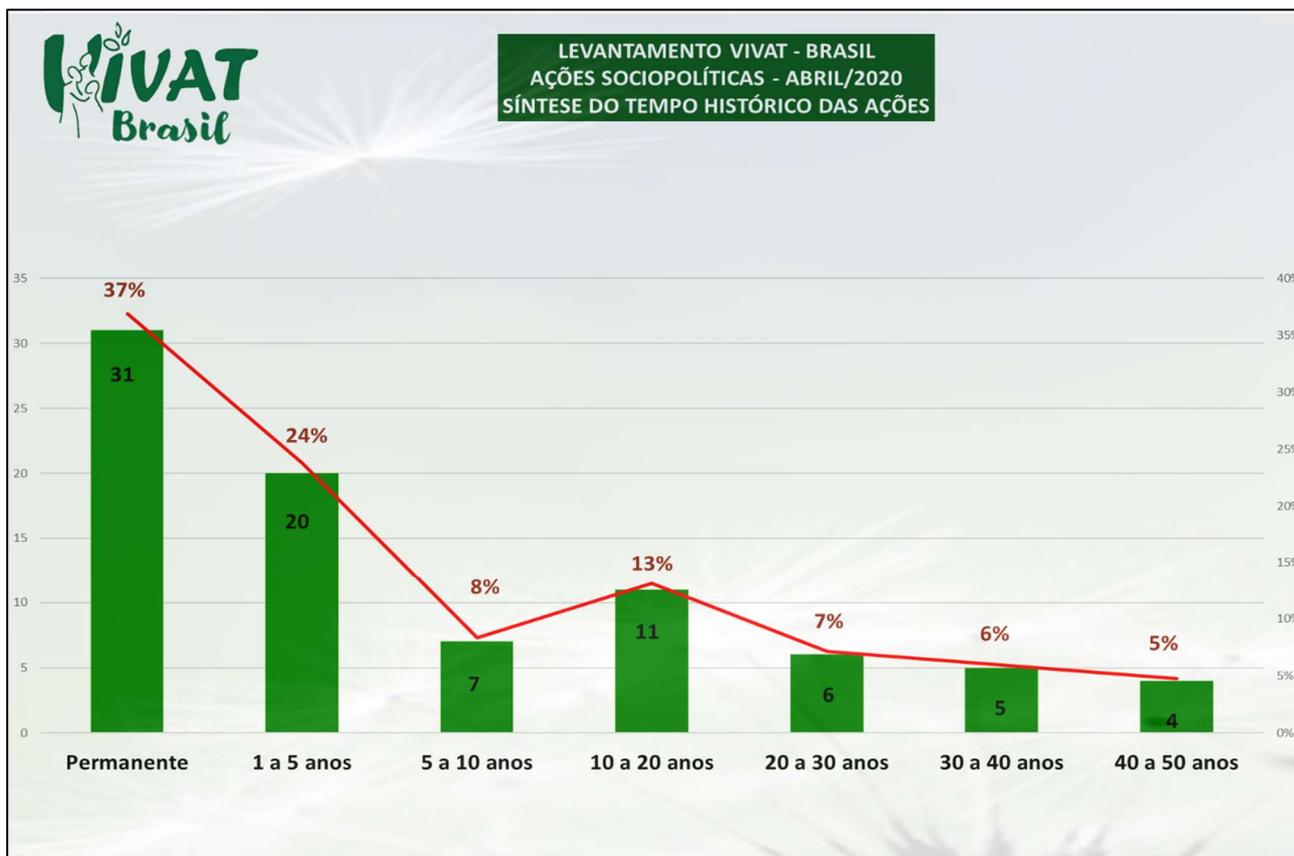


GRÁFICO 5

## 2.6 Tempo histórico das ações sociopolíticas – Dados analíticos

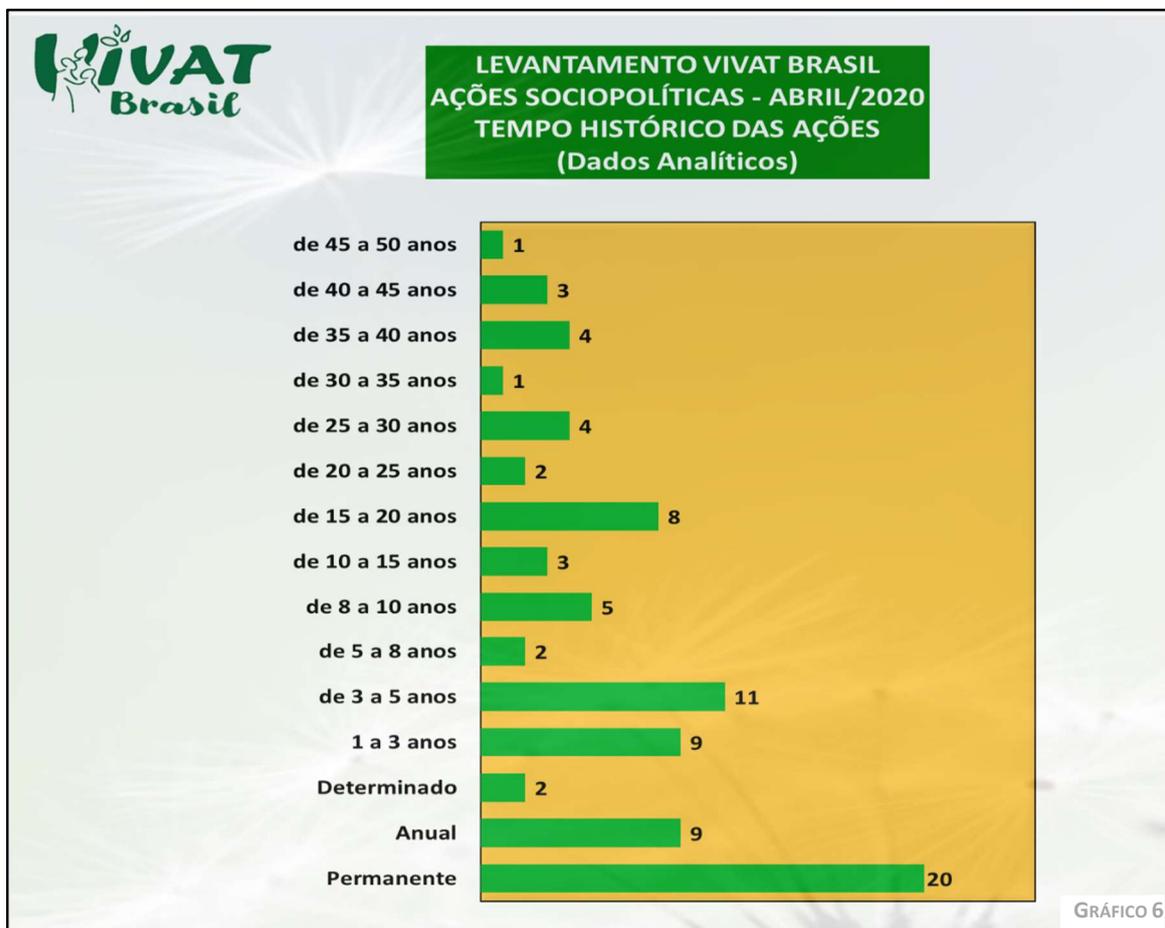
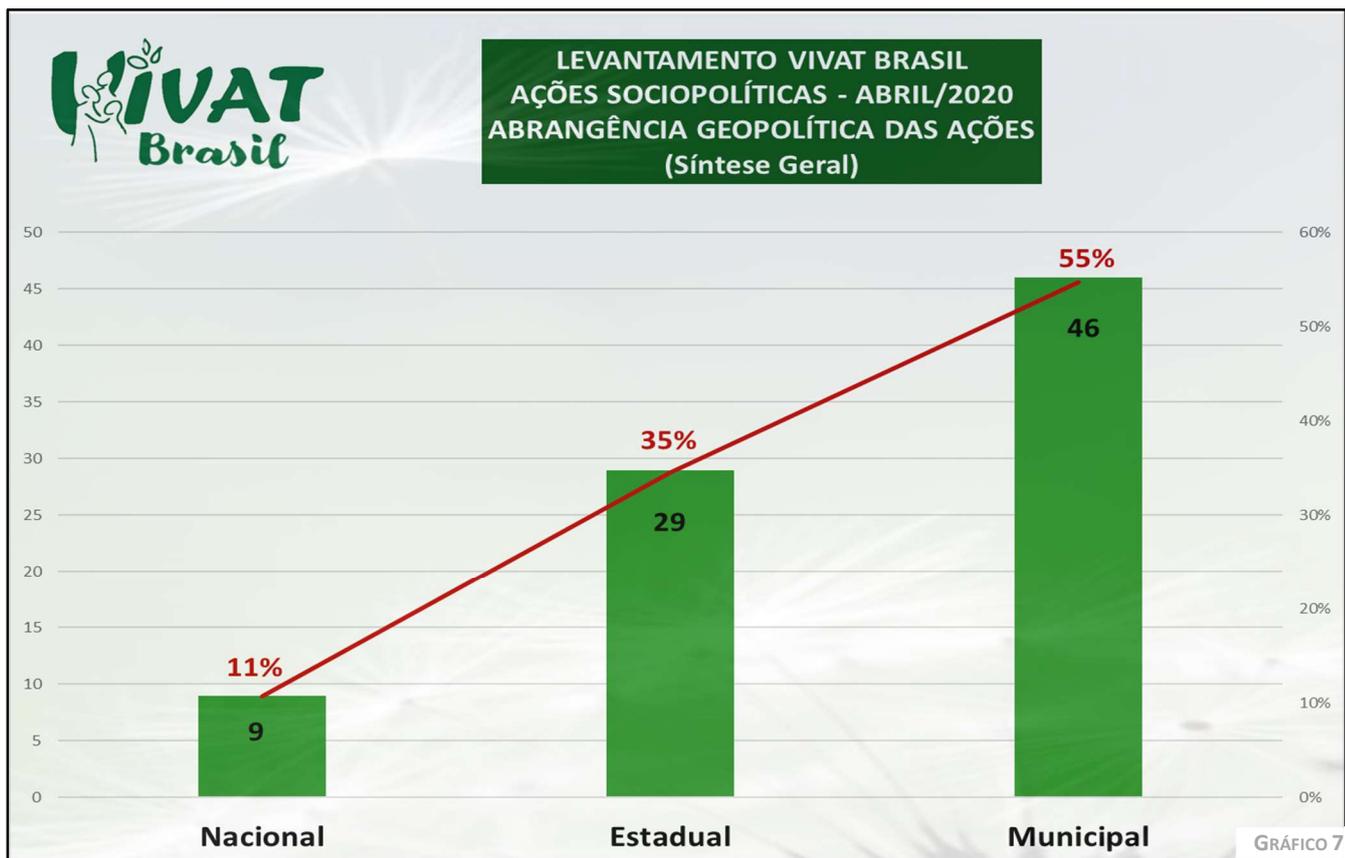
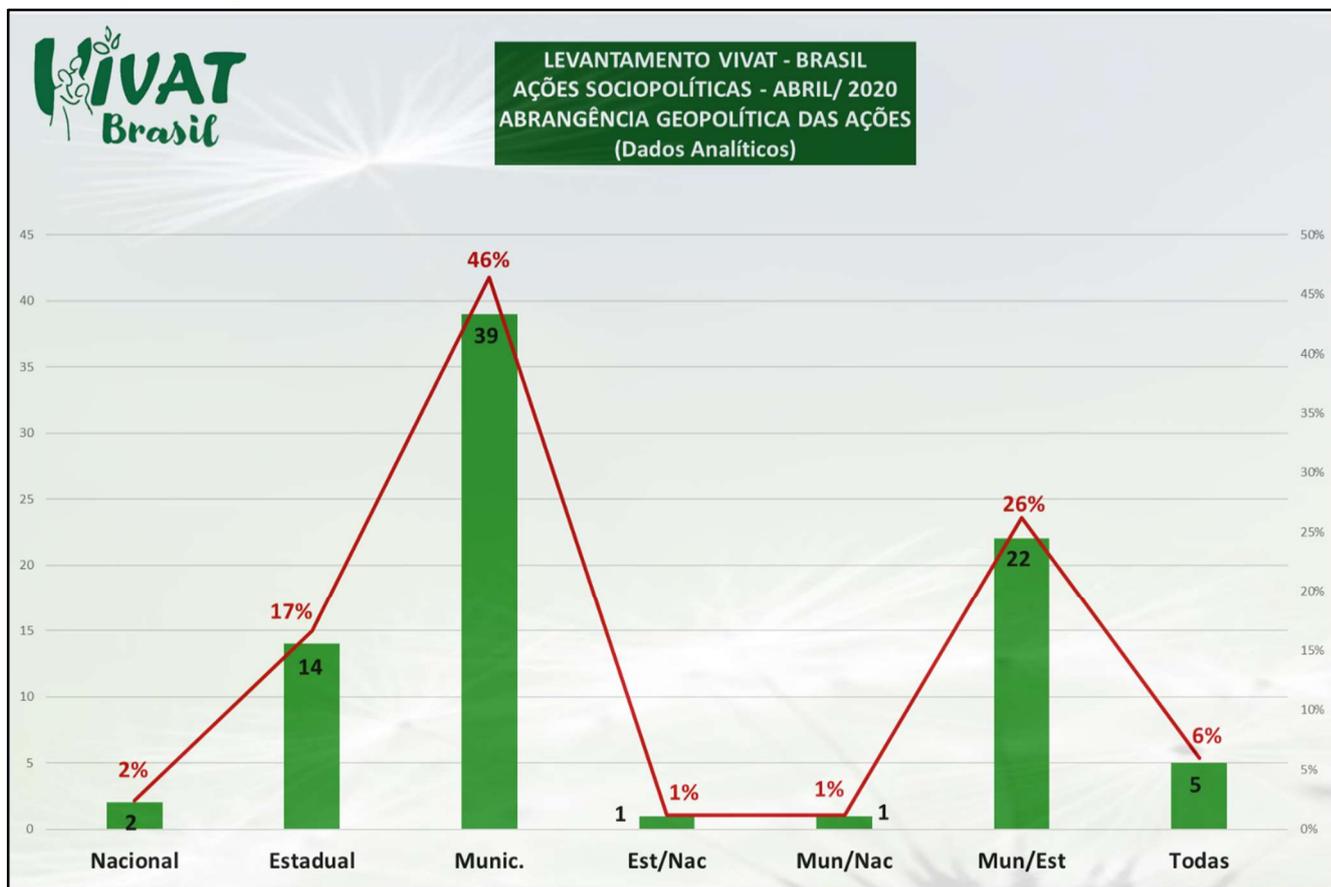


GRÁFICO 6

## 2.7 Abrangência geopolítica das ações - Síntese



## 2.8 Abrangência geopolítica das ações – Dados analíticos



## 2.9 Zona das ações sociopolíticas – Síntese

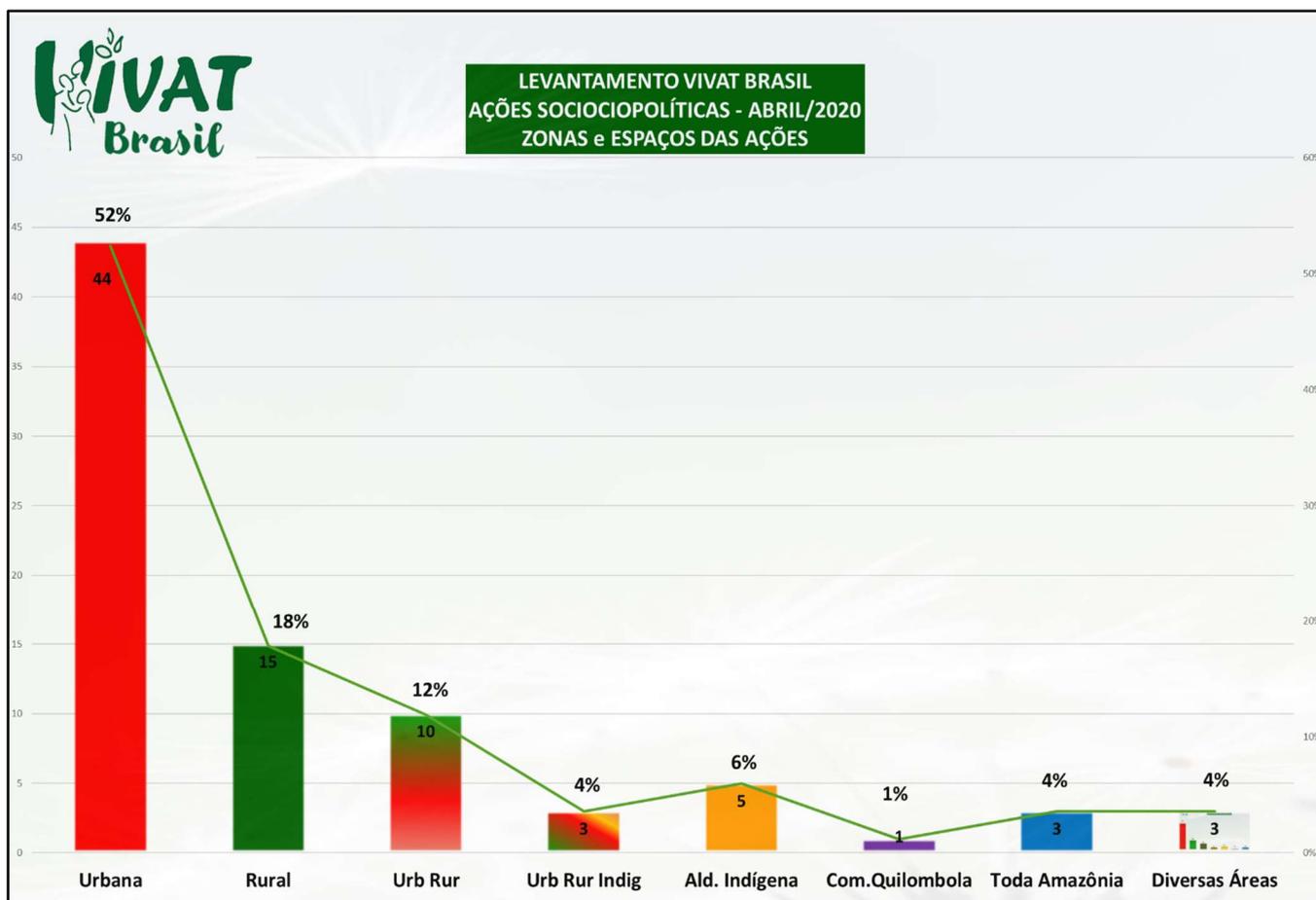


GRÁFICO 9

## 2.10 Tipos de parceria e espaços de execução das ações sociopolíticas

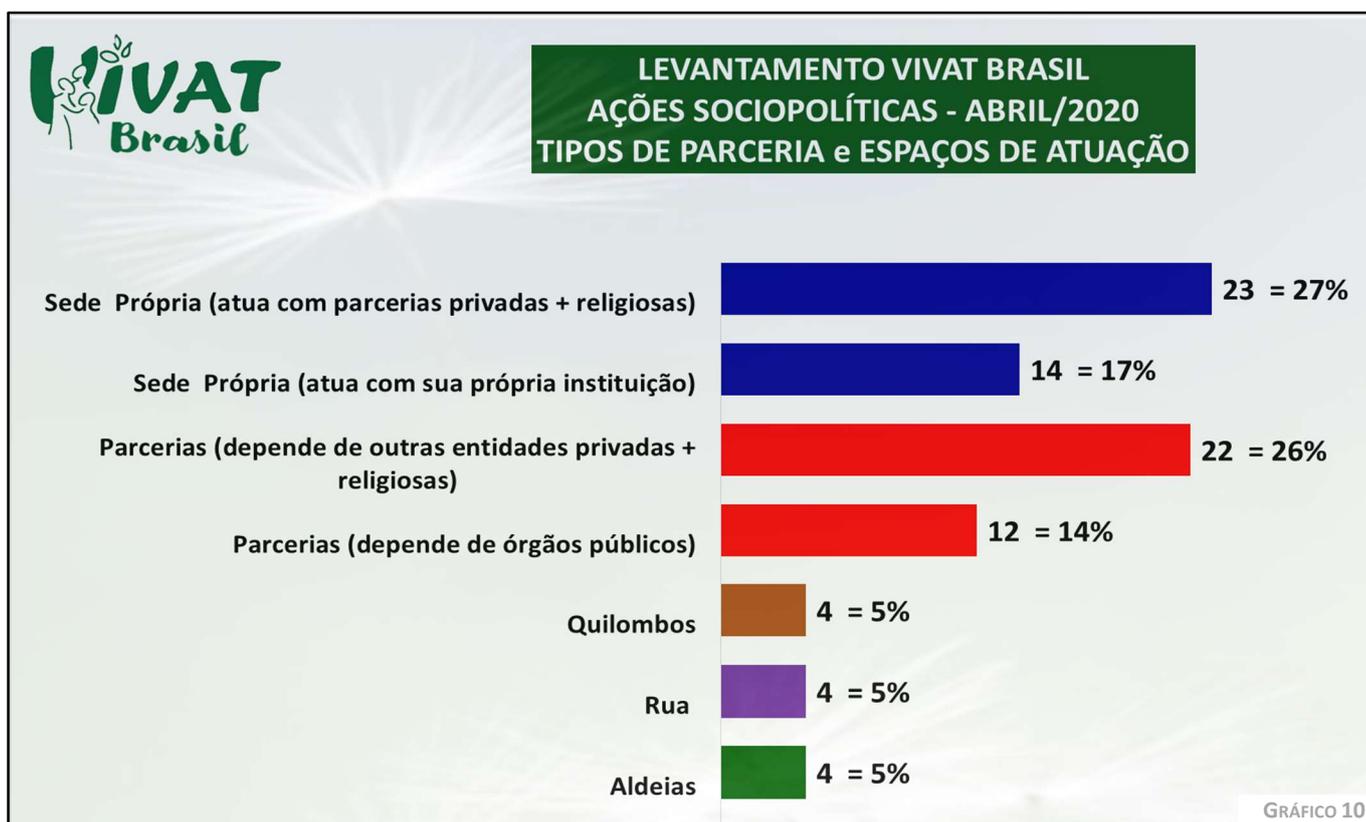


GRÁFICO 10

## 2.11 Quantidade de atendidos(as) pelas ações sociopolíticas - Síntese

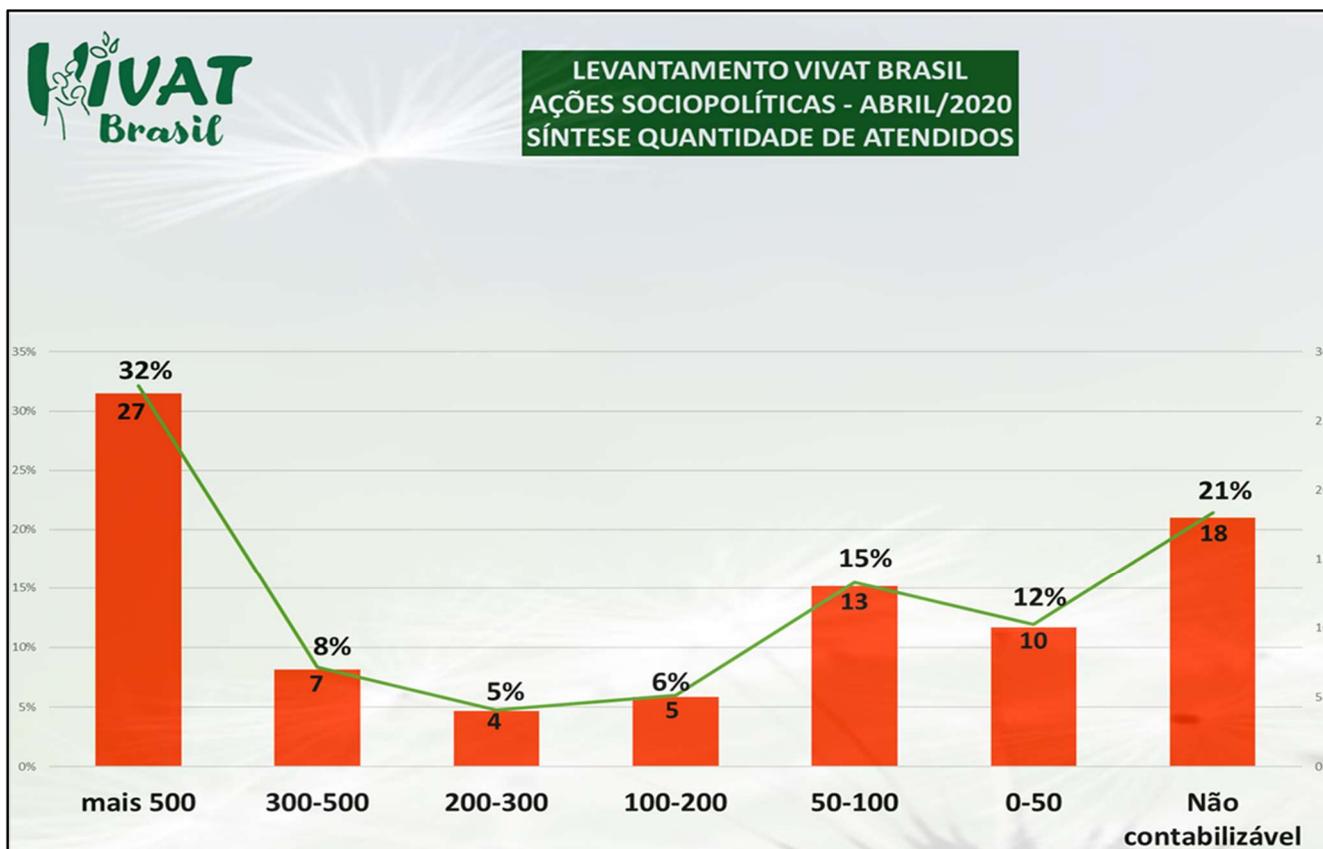


GRÁFICO 11

## 2.12 Faixa etária dos(as) atendidos(as) pelas ações sociopolíticas – Síntese

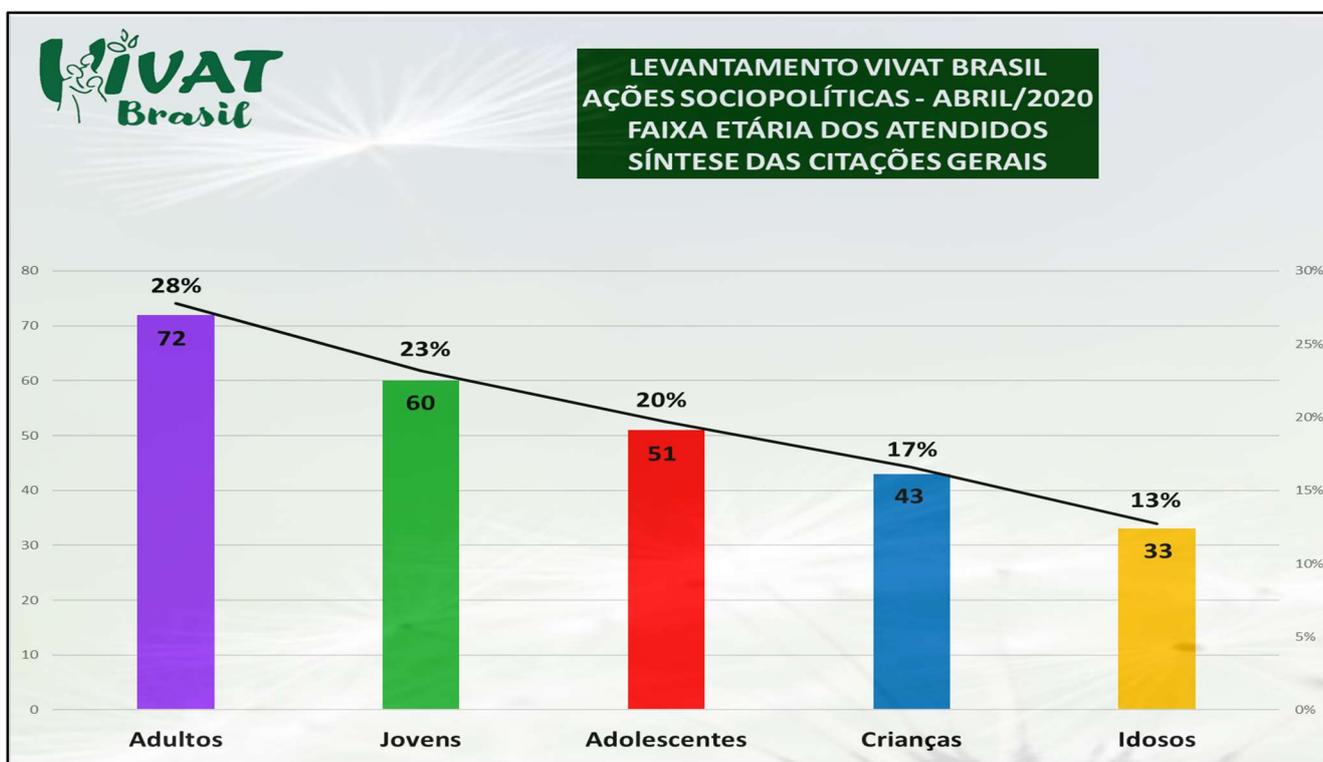


GRÁFICO 12

## 2.13 Faixa etária dos(as) atendidos(as) pelas ações sociopolíticas – Dados analíticos

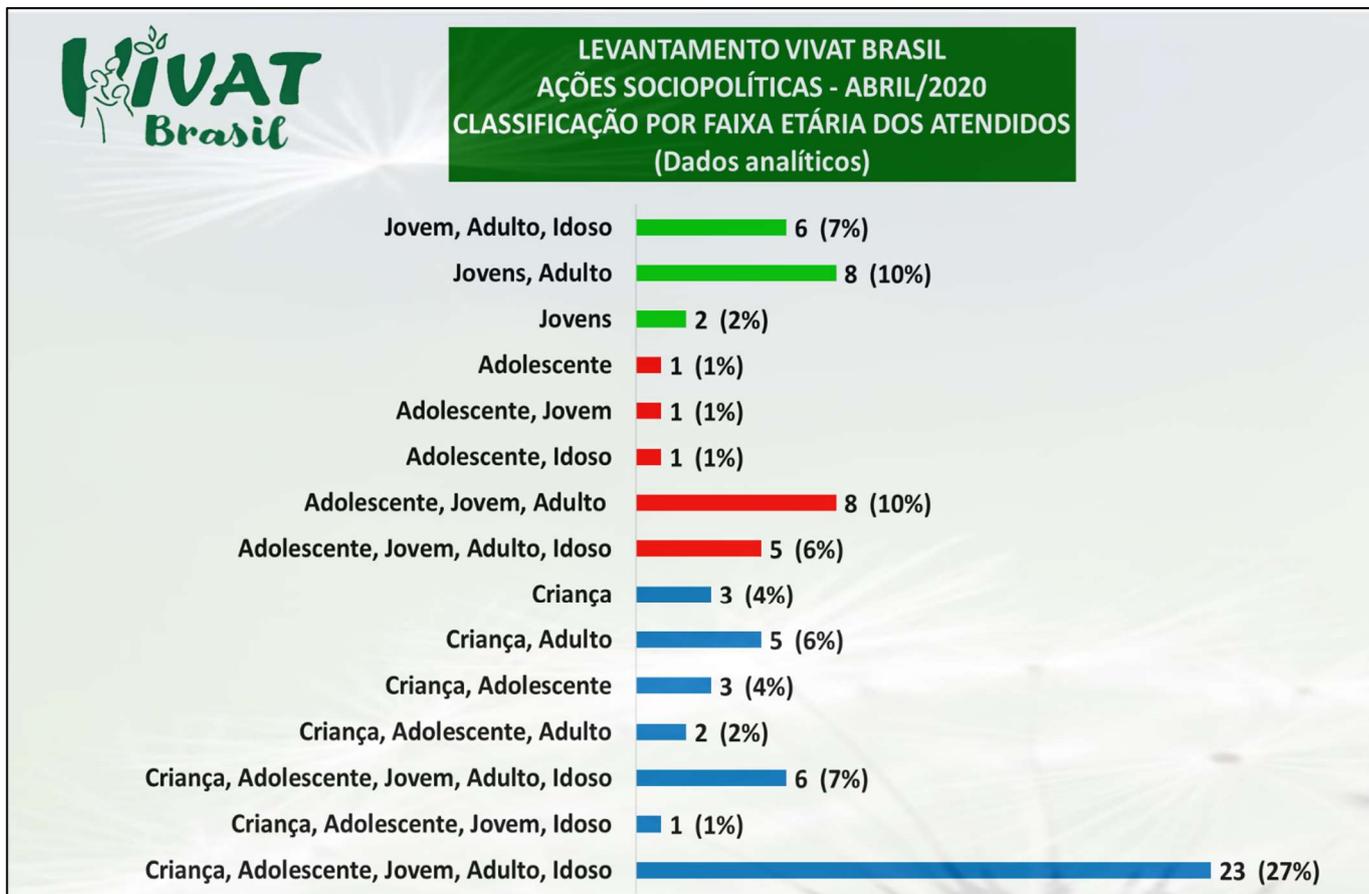


GRÁFICO 13



## 2.14 Recursos disponibilizados pelas Congregações para realização das ações sociopolíticas – Síntese



GRÁFICO 14



## 2.15 Recursos disponibilizados pelas Congregações para realização das ações sociopolíticas – Dados analíticos

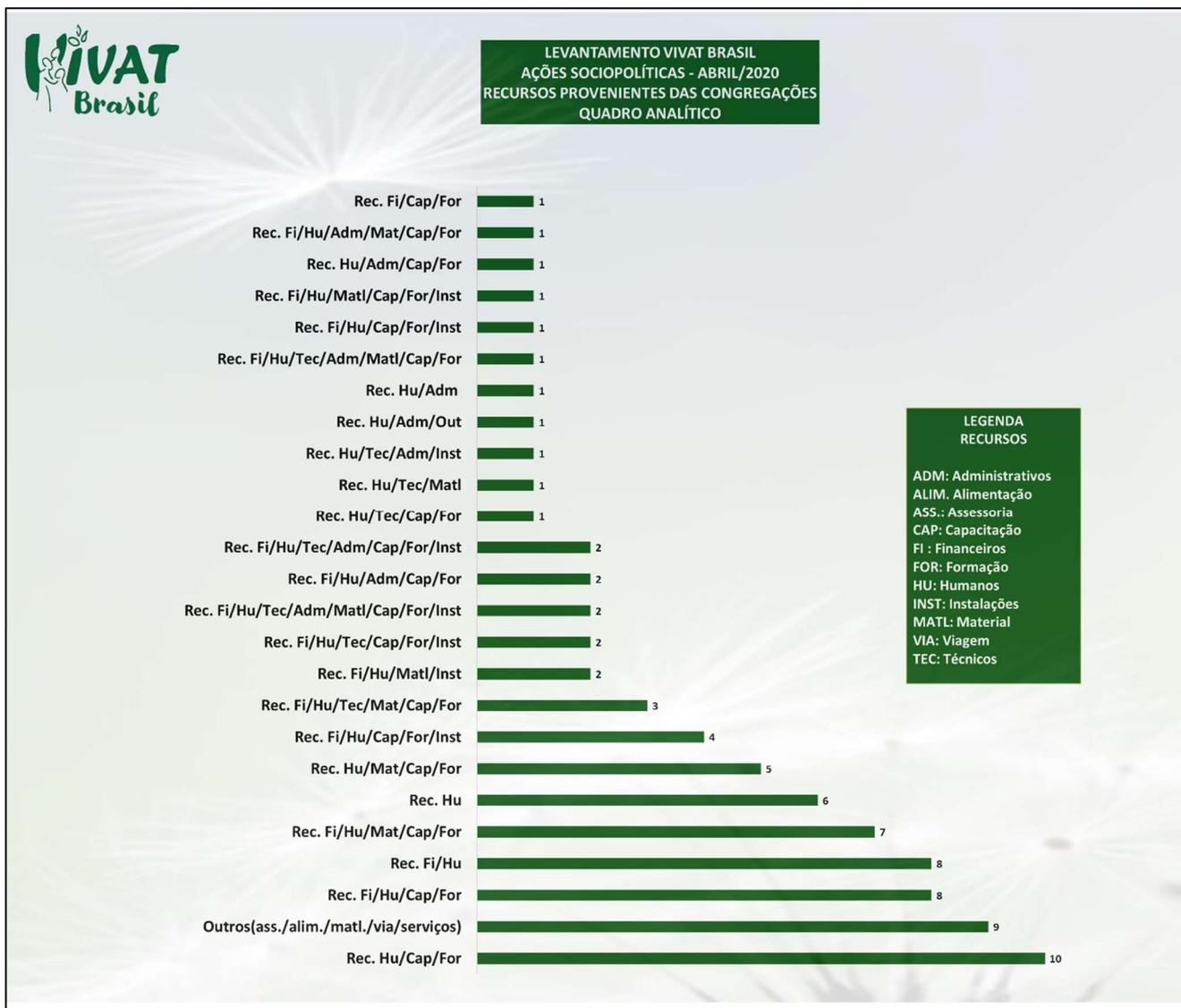


GRÁFICO 15



## 2.16 Modalidade de participação dos(as) religiosos(as) nas ações sociopolíticas.

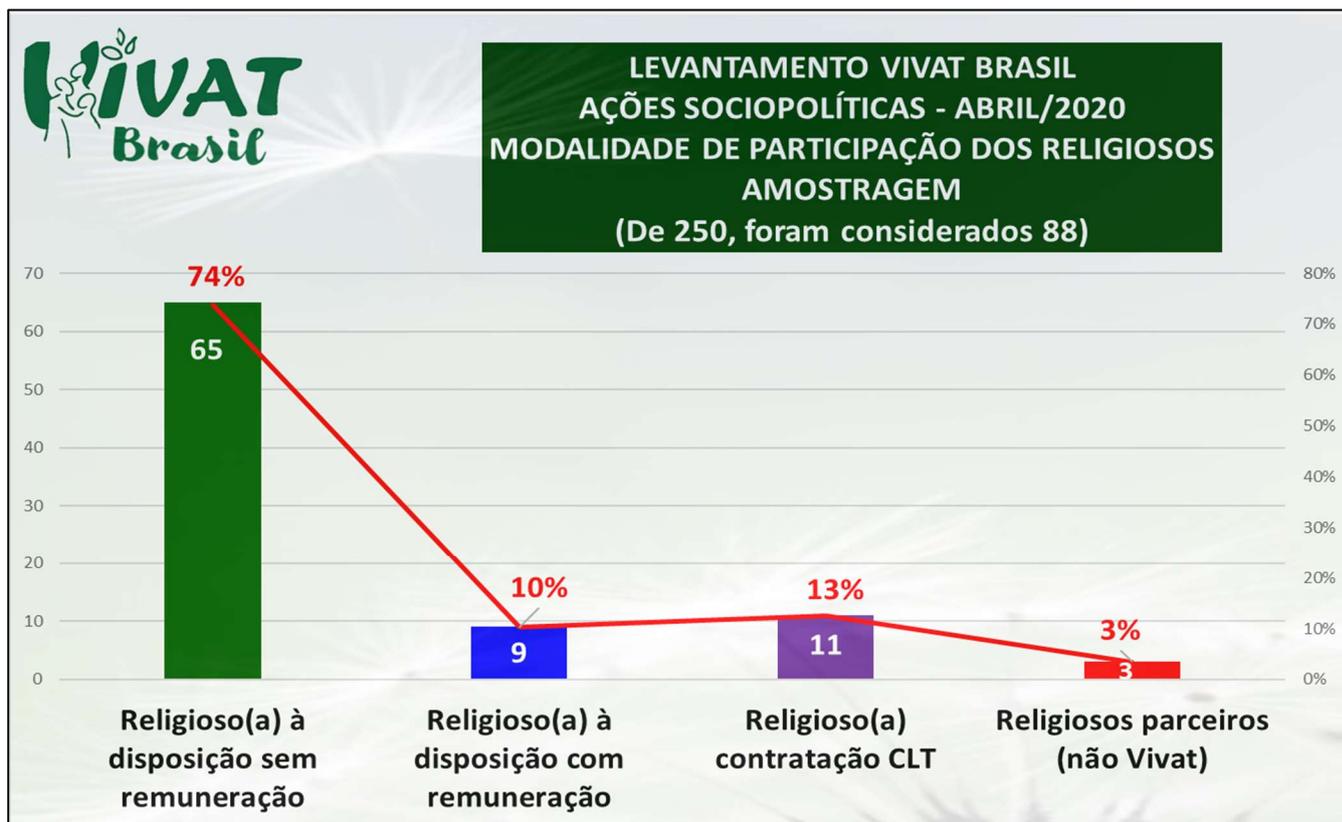


GRÁFICO 16

## 2.17 Cargos e funções dos(as) religiosos(as) a serviço das ações sociopolíticas.

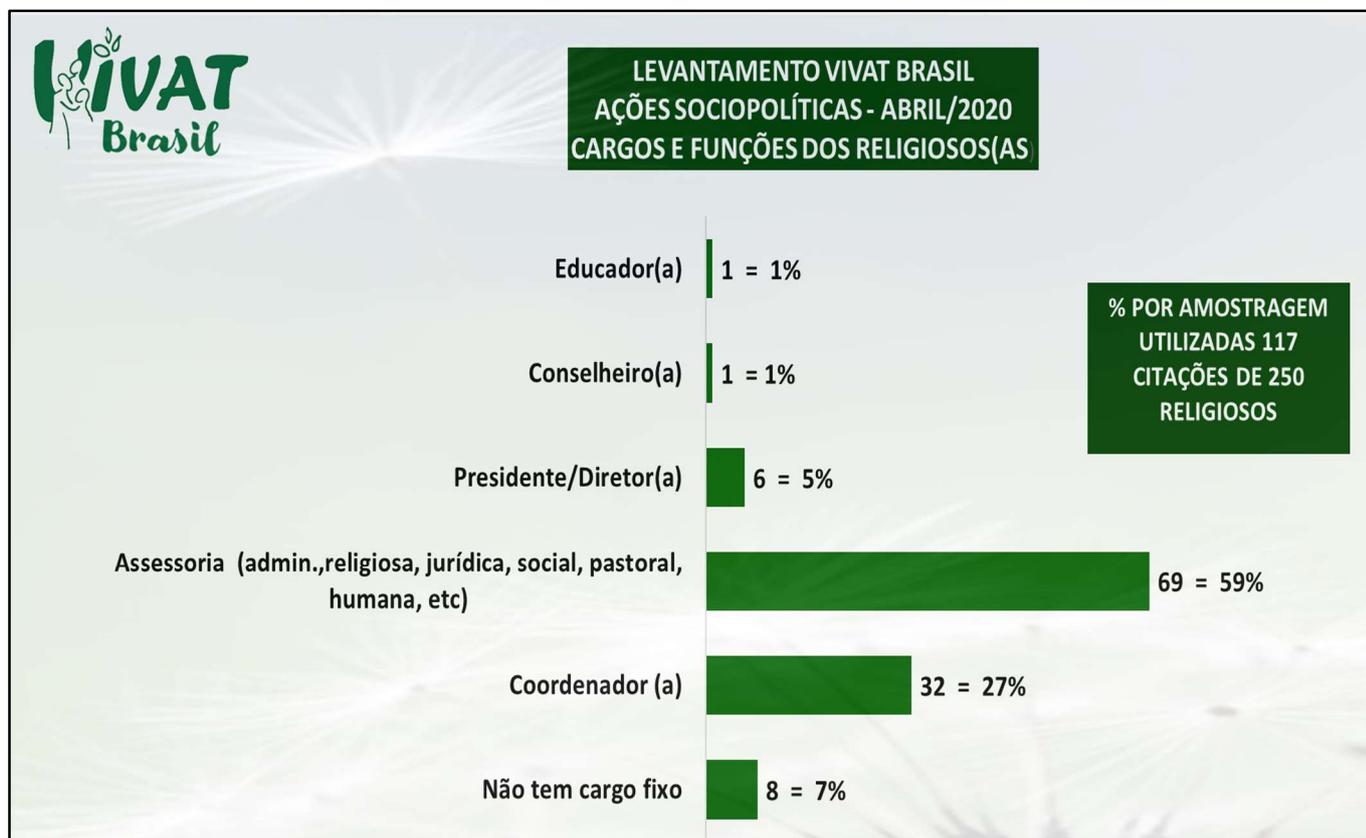


GRÁFICO 17

## 2.18 Carga horária dos(as) religiosos(as) a serviço das ações sociopolíticas

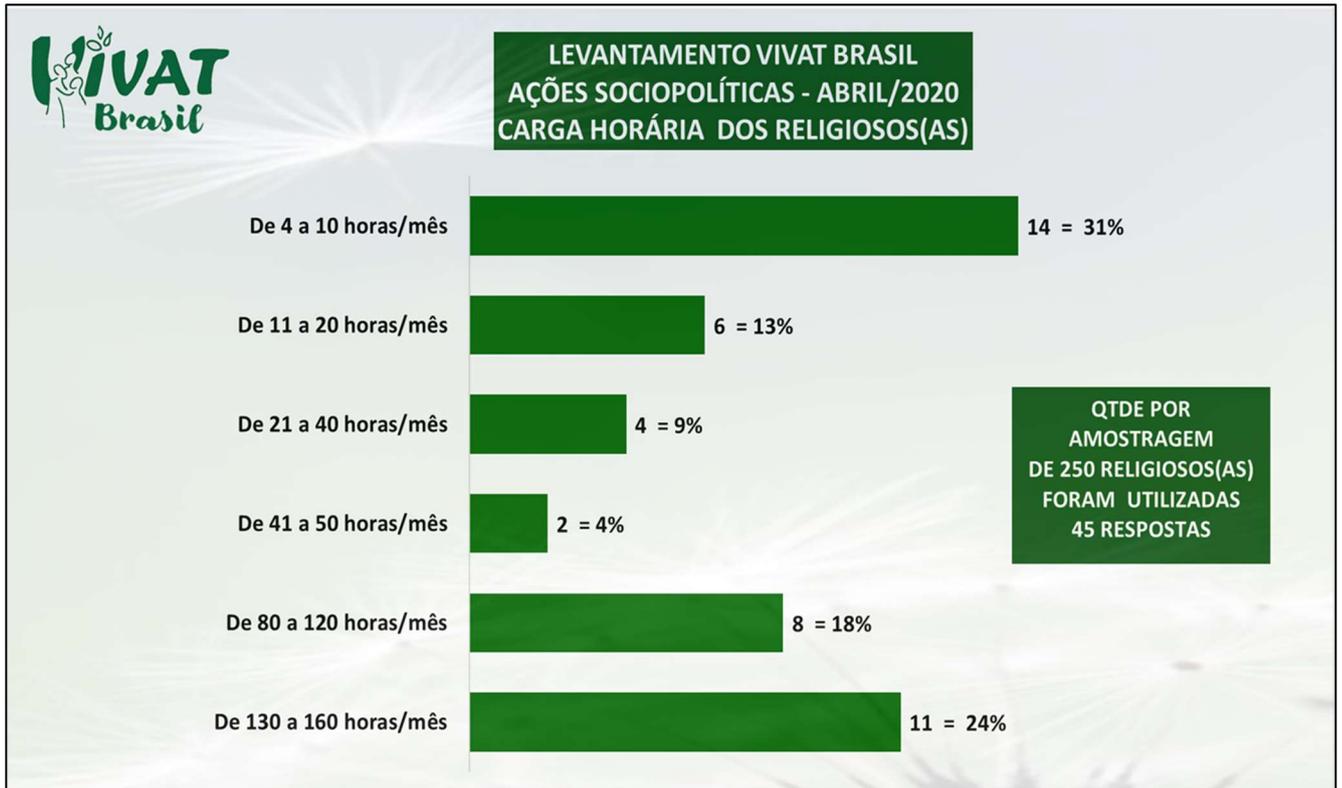
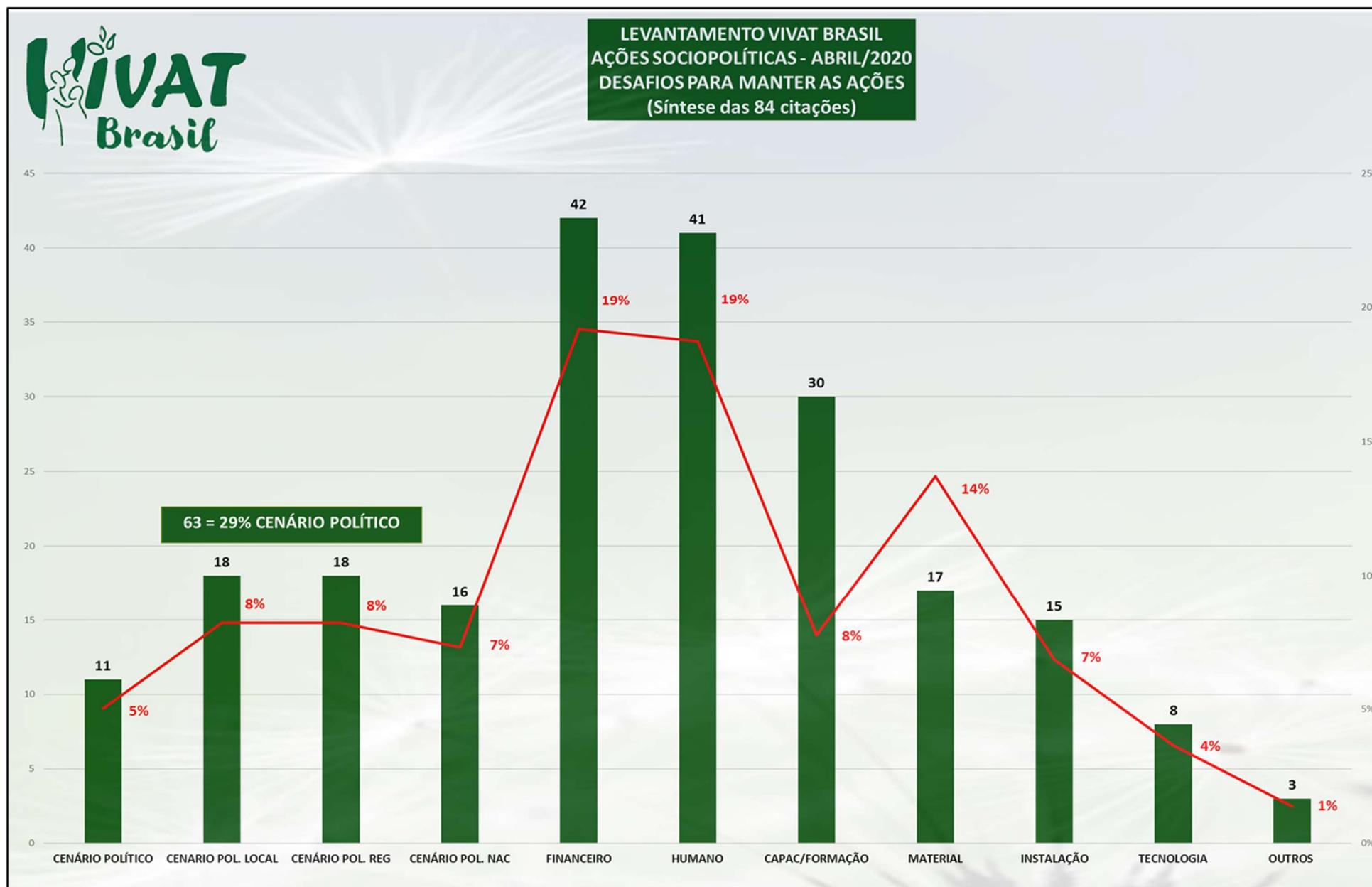


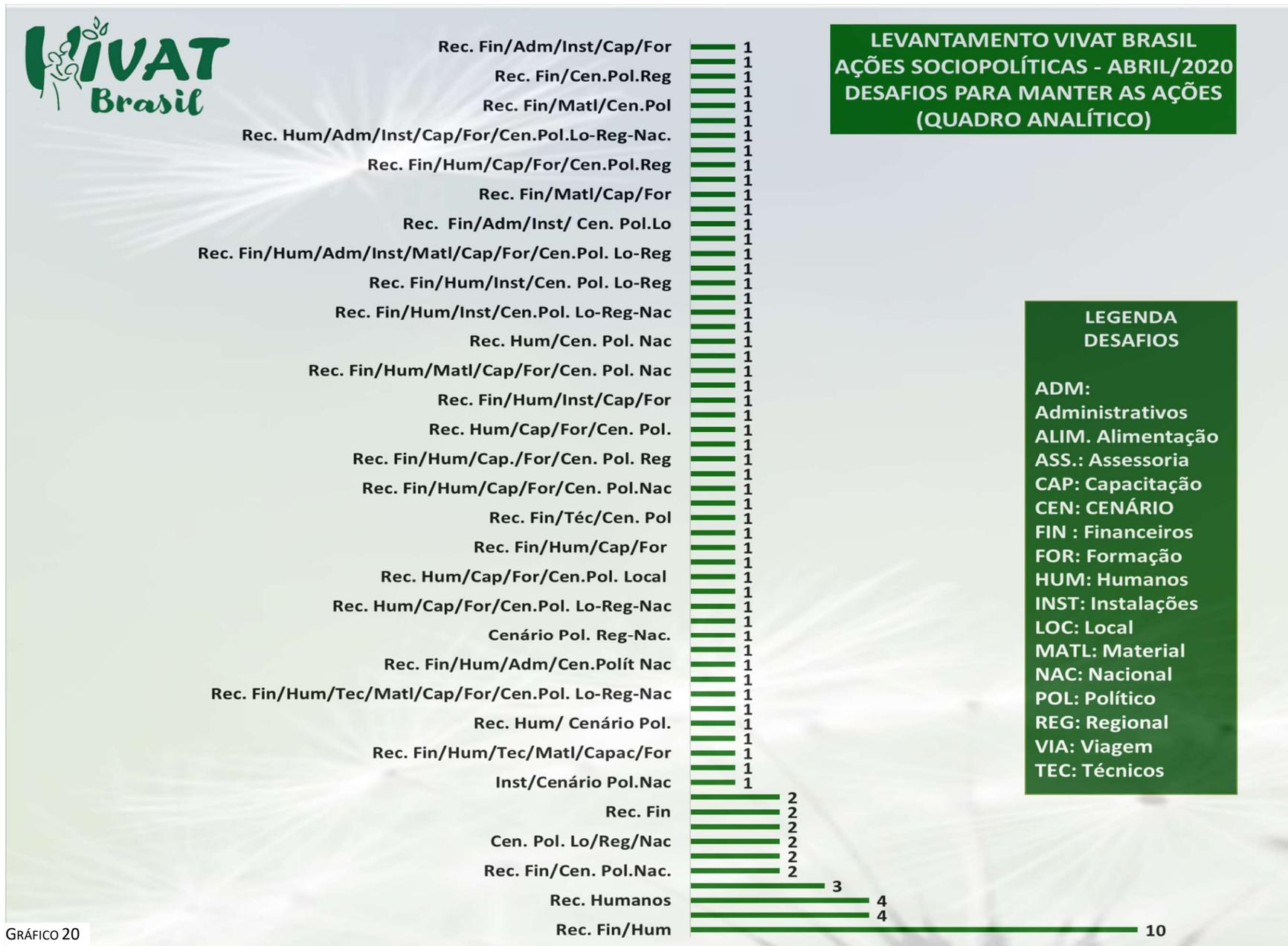
GRÁFICO 18



## 2.19 Principais desafios para a execução das ações sociopolíticas – Síntese



## 2.20 Principais desafios para a execução das ações sociopolíticas – Síntese respostas individuais



## 2.21 Principais benefícios para a execução das ações sociopolíticas – Síntese

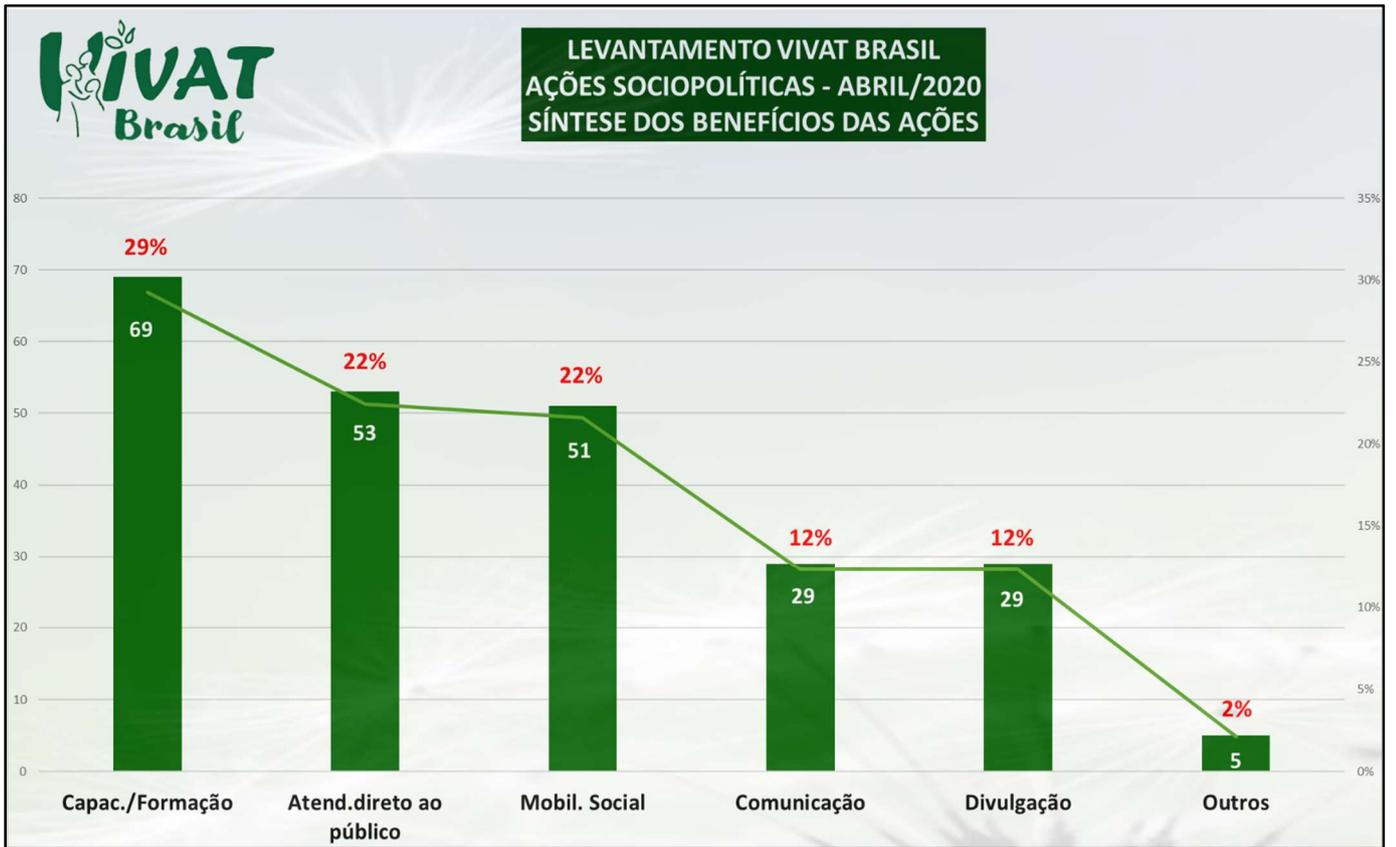


GRÁFICO 21



## 2.22 Principais benefícios para a execução das ações sociopolíticas – Respostas individuais

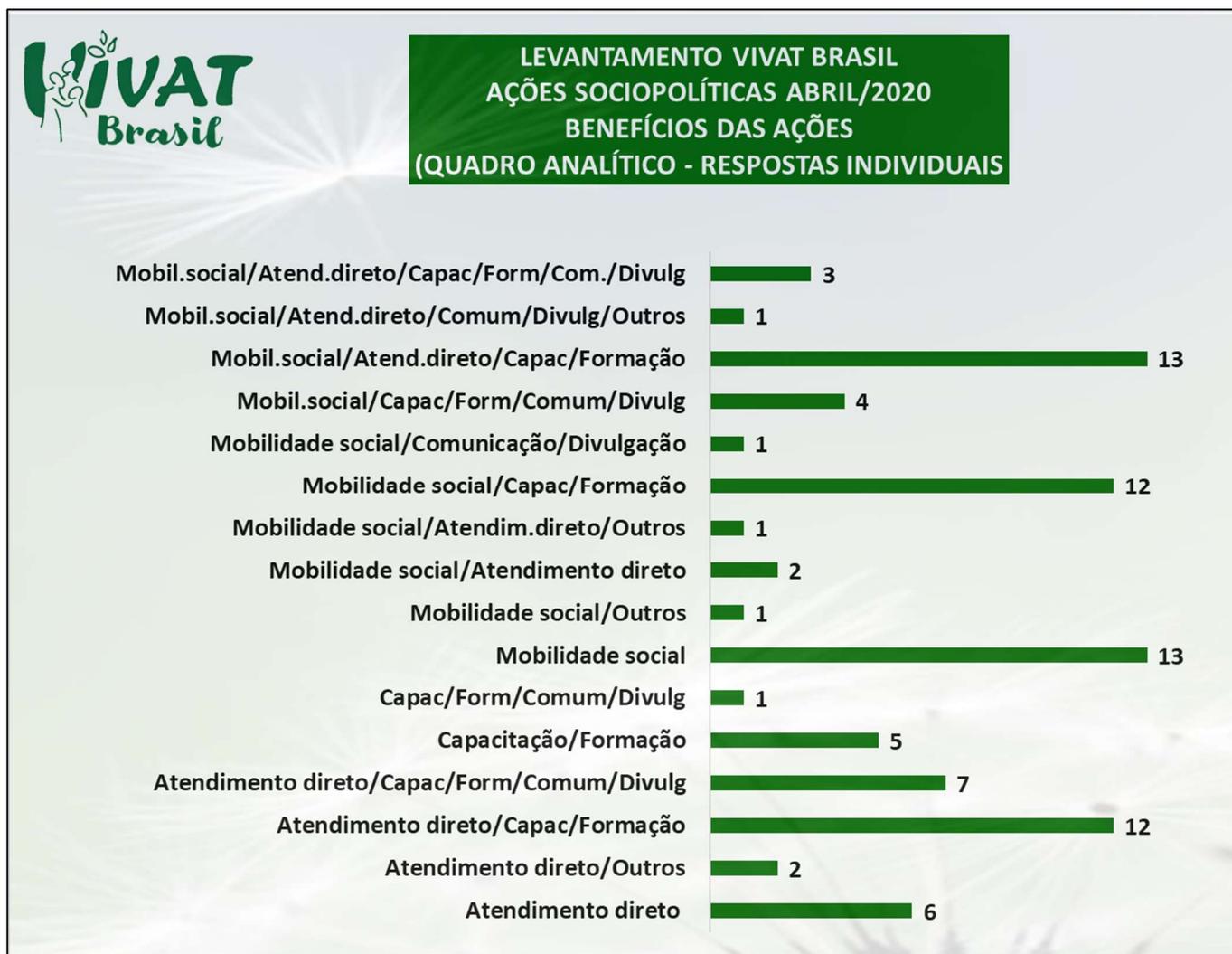


GRÁFICO 22



**3. RELATÓRIOS DESCRITIVOS: Disponíveis somente quando solicitados à Equipe Executiva de Vivat Brasil.**



## **BIBLIOGRAFIA**

<https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/> (consulta 09/05/2020: 22h36)

### **Descrições utilizadas (ilustrações da apresentação)**

**Objetivo 1:** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

**Objetivo 3:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades Saúde infantil, materna, HIV Aids

**Objetivo 4:** Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

**Objetivo 5:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

**Objetivo 10:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

**Objetivo 15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

**Objetivo 16.** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

- **Fotos:** As Congregações-membros Vivat Brasil disponibilizaram-nas para serem utilizadas neste Relatório.